

PLANO DE ATIVIDADES 2021



PLANO DE ATIVIDADES 2021

ÍNDICE

- 1. Introdução*
- 2. Enquadramento Organizacional*
- 3. Prioridade Chaves de Recuperação*
- 4. Desafios Emergentes*
- 5. Domínios Estratégicos (D), Objetivos Operacionais (O) e Atividades (A)*
- 6. Anexo 1 – Cronograma*
- 7. Anexo 2 - Orçamento Previsional para o Ano 2021*
- 8. Anexo 3 – Parecer do Conselho Fiscal*

INTRODUÇÃO

A situação epidémica acompanha em si um conjunto de desafios de saúde pública e de recuperação socioeconómica aos quais as cooperativas não são indiferentes, sendo essencial, a sua mobilização para a concretização dos objetivos contratualizados em sede de negociação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Assume assim, com particular prioridade a consolidação da representação do movimento cooperativo ao nível da cooperação com responsabilidade no setor social e solidário, bem como, na educação e na saúde. A consolidação da capacitação organizacional e a sustentabilidade da Confederação como entidade de cúpula do setor cooperativo exigirá a continuidade do projeto de “Empreendedorismo e Inovação Social - Capacitação Institucional das Organizações da Economia Social Membros do Conselho Nacional para a Economia Social”, implementando as ações inscritas nesta linha de financiamento.

Neste âmbito, a CONFECOOP enquadra no plano de atividades para o ano 2021 as linhas orientadoras da organização e o posicionamento institucional perante os desafios de contexto, mas também os que a própria CONFECOOP assume como prioritários para um novo ciclo, 2020 – 2023, numa perspetiva de contribuir para o aumento da capacidade de resiliência das cooperativas e a definição de medidas que contribuam para impulsionar o contributo das cooperativas para a recuperação económica de Portugal e da Europa.

ENQUADRAMENTO ORGANIZACIONAL

A CONFECOOP, enquanto estrutura representativa do sector cooperativo assume como objetivo principal do seu Plano de Atividades, a consolidação de um modelo contínuo de funcionamento que contribua para o reconhecimento público do sector cooperativo como parceiro incontornável ao lado dos demais agentes económicos, sociais, culturais e políticos e, fundamentalmente, contribuir para o crescimento e afirmação da CONFECOOP, através do alargamento do seu espaço de representação do sector cooperativo.

Nessa medida, daremos continuidade às seguintes prioridades:

A CONFECOOP defenderá junto do Conselho Nacional para a Economia Social (CNES) e dos Grupos Parlamentares (GP) com representação na Assembleia da República(AR) que seja elaborado, discutido e aprovado um **ESTATUTO FISCAL PARA A ECONOMIA SOCIAL**, que nomeadamente respeitando os preceitos constitucionais “definirá os benefícios fiscais e financeiros das cooperativas”.

A CONFECOOP manterá como prioridade suscitar e contribuir para toda a revisão da legislação aplicável ao Sector Cooperativo, em particular, a **REVISÃO DA LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR DOS RAMOS COOPERATIVOS**, tal como, está determinada pelo Código Cooperativos e pela Lei de Bases da Economia Social (LBES).

A CONFECOOP continuará a manter o objetivo para que seja estabelecido um plano de trabalho conjunto para o Sector Cooperativo, com a Cooperativa António Sérgio para Economia Social (CASES) e com a CONFAGRI, dirigido a todas as cooperativas, visando a divulgação da **DÉCADA COOPERATIVA** declarada pela Assembleia Geral da Aliança Cooperativa Internacional (ACI) e o cumprimento dos **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL** das Nações Unidas.

A CONFECOOP manterá a sua presença nos órgãos sociais da **COOPERATIVA ANTÓNIO SÉRGIO PARA A ECONOMIA SOCIAL (CASES)**, agora no Conselho Fiscal, acompanhando, na qualidade de membro, todas as suas áreas de intervenção, pugnano pela defesa e desenvolvimento do Sector Cooperativo e da Economia Social.

A CONFECOOP continuará a defender a necessidade de que sejam criadas “condições mais favoráveis à **OBTENÇÃO DE CRÉDITO E AUXÍLIO TÉCNICO**”, o que implica políticas públicas apropriadas, dada a realidade do nosso sistema financeiro e a falta de meios, nomeadamente da CASES e estruturas de representação das cooperativas, quanto ao auxílio técnico.

A CONFECOOP manterá a sua posição de defesa da necessidade de o Estado apoiar a **QUALIFICAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO** das organizações representativas da Economia Social.

A CONFECOOP continuará a pugnar para que o Governo reconheça no **CONSELHO NACIONAL DA ECONOMIA SOCIAL (CNES)**, e nas organizações da Economia Social que o integram, a base de análise e parecer para toda a intervenção legislativa e executiva que interfira com a Economia Social.

A CONFECOOP manterá a sua participação no **CONSELHO ECONÓMICO E SOCIAL (CES)** e nas suas comissões especializadas, prosseguindo os seus esforços para que seja reconhecida a legitimidade de participação da Economia Social na Comissão Permanente de Concertação Social.

A CONFECOOP manterá a sua participação no **COMPROMISSO DE COOPERAÇÃO** para o Setor Social e Solidário, celebrado pelos Ministérios da Saúde, da Educação e Ciência e da Solidariedade, Emprego e Segurança Social com as entidades da economia social, nomeadamente, com as Mutualidades, as Misericórdias, as Instituições de Solidariedade Social e com as Cooperativas.

A CONFECOOP defenderá a revisão do **PACTO SOCIAL**, que completa 25 anos de existência, e a introdução das linhas de orientação nacionais e europeias sobre as lógicas da modernidade, que naturalmente se aplicam às organizações do setor social e solidário, e sempre tendo em conta a melhoria da eficácia da ação que estas organizações desenvolvem.

A CONFECOOP tem defendido, e continuará a defender a nível Nacional e Internacional, que os **VALORES E PRINCÍPIOS COOPERATIVOS** sejam respeitados e salvaguardada a identidade cooperativa.

MISSÃO

Promover o fortalecimento do cooperativismo pelas vias da modernização, da qualidade e da cooperação, assente nos seus valores e princípios, tendo em vista a afirmação da sua importância e indispensabilidade para a Economia e para a Sociedade.

VISÃO

Sector Cooperativo moderno, dinâmico e coeso, publicamente reconhecido como parceiro económico e social incontornável com valores e princípios sociais partilhados por todas as “famílias” da Economia Social e claramente distinto de outros modelos empresariais.

VALORES

Solidariedade	Universalidade	Participação
Equidade	Cooperação	Democracia
Liberdade	Honestidade	Justiça Social

PRIORIDADE CHAVES DE RECUPERAÇÃO

Considerando os impactos resultantes da pandemia, alinhados com o plano de recuperação e resiliência definido assumimos 4 prioridades chaves de recuperação com as quais a CONFECOOP suscitará a reflexão junto do universo cooperativo e parceiros institucionais.

O contexto da crise epidémica exige às organizações uma resposta de superação e de transformação organizacional em vários domínios. Desde logo, a capacidade de renovação, de adaptação e mudança perante a perspetiva de um ambiente adverso e de acelerada transformação, o que exigirá das organizações cooperativas a **AGILIDADE ORGANIZACIONAL** numa perspetiva de simultaneamente construírem um ambiente dinâmico, ágil, flexível e de estabilidade.

Por outro lado, a aceleração da **TRANSFORMAÇÃO DIGITAL** através da criação de uma cultura digital, inovadora e ágil, mediante o desenvolvimento de competências digitais na organização e da melhoria da infraestrutura tecnológica e digital.

Deverá ser feita uma reflexão conjunta quanto à **TRANSFORMAÇÃO DO PARADIGMA DE TRABALHO** nas organizações cooperativas, em particular, uma nova forma de arquitetura do trabalho em sí, a adaptação dos espaços físicos, novos instrumentos de trabalho (tecnologia) e necessidade de atrair talento para o setor cooperativo.

Por último, deverá ser realizada uma aposta na adoção de práticas ambientalmente sustentáveis e a comunicação pública quanto ao compromisso com a vertente da **SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**, do interesse pela comunidade e da responsabilidade social.

DESAFIOS EMERGENTES

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: UMA INEVITABILIDADE PARA AS ORGANIZAÇÕES COOPERATIVAS

A CONFECOOP continuará a defender nos vários fóruns a aposta num programa específico para a transição digital das organizações e dos serviços que prestam, com reforço na digitalização, automatização e numa aposta na tecnologia para a melhoria da qualidade dos serviços e suporte ao trabalho desenvolvido pelos profissionais. A CONFECOOP entende que a transformação digital representará uma oportunidade para as organizações cooperativas se tornarem mais competitivas, melhorar os serviços, criar sustentabilidade, mais eficientes na análise de dados e mais inteligentes na forma como se relacionam com o cliente ou pessoas apoiadas.

ECONOMIA VERDE: UMA APOSTA INTELIGENTE E SUSTENTÁVEL

A CONFECOOP continuará a defender em sede de cooperação a aposta num programa específico para a economia verde, inteligente e sustentável, em particular, numa maior

eficiência ecológica do meios e recursos, nomeadamente, uma forte reconversão das frotas e eficiência energéticas dos equipamentos sociais.

HABITAÇÃO E O DESAFIO EMERGENTE DA NOVA GERAÇÃO DE RESPOSTAS SOCIAIS

Decorre da crise do surto epidemiológico um debate sobre as necessidades habitacionais e a necessidade estratégica de "ataque" às oportunidades que seguramente serão oferecidas às cooperativas na Lei de Bases da Habitação, em particular, a possibilidade de cedência de terrenos ou imóveis para habitação cooperativa. Nesse sentido, a CONFECOOP continuará a defender o desenvolvimento de medidas de resposta às necessidades habitacionais e aos desafios de adequação dos equipamentos sociais aos desafios que o contexto pós-pandemia coloca.

SIMPLIFICAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA: MODERNIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A CONFECOOP continuará a defender a necessidade do Estado investir em **Serviços Públicos digitais, Simples e Inclusivos**, através do incremento de iniciativas de simplificação administrativa, digitalização administrativa e descentralização de competências, meios e recursos para as organizações do setor social e solidário, com aposta no reforço do papel das estruturas representativas.

DOMÍNIOS ESTRATÉGICOS (D), OBJETIVOS OPERACIONAIS (O) E ATIVIDADES (A)

O plano de atividades da CONFECOOP para 2021 estabelece a GESTÃO E GOVERNANÇA, o DESENVOLVIMENTO E COOPERAÇÃO e o ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO como os Domínios Estratégicos (DE) que pretendemos implementar. A GESTÃO E GOVERNANÇA como forma de garantir a qualidade e sustentabilidade da dimensão cooperativa. O DESENVOLVIMENTO E COOPERAÇÃO como objetivo central e determinante de toda a nossa ação. Por último, O ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO do plano de ação como estratégia de envolvimento dos dirigentes e dos principais atores da Economia Social e do Cooperativismo.

D 1 – GESTÃO E GOVERNANÇA

Garantir uma intervenção organizacional que tenha como base a qualidade dos serviços e das respostas às solicitações das filiadas e dos parceiros institucionais, sem esquecer a importância do cumprimento do quadro legal em vigor. Pretende de uma forma geral apostar na sustentabilidade organizacional bem como desenvolver atividades que respondam as reais necessidades diagnosticadas relativamente ao seu universo de entidades associadas e ao contexto em que estas se inserem.

O1 – Gestão geral dos serviços

O1 - Gestão geral dos serviços	Descrição	Indicador de Realização	Indicador de Resultados	Metas
A1 - Sistema de Gestão da Qualidade	Implementar o sistema de Gestão da Qualidade ajustado à realidade Institucional garantido eficiência e eficácia dos processos internos com elevada satisfação das partes interessadas	Política de Qualidade	Certificação do SGQ	1
A2 - Assegurar as respostas técnicas e normativas	Garantir o cumprimento do quadro legal em vigor e a capacidade de resposta às solicitações e necessidades das filiadas e dos parceiros institucionais	Avaliação de Satisfação	Grau de Satisfação	>80%

O2 – Disseminação de informação e boas práticas

O2 – Identificar e disseminar boas práticas	Descrição	Indicador de Realização	Indicador de Resultados	Metas
A3 - Identificar e disseminar boas práticas	- Transformação Digital - Economia Verde - Simplificação Administrativa	Reunião	Relatório de Ação	> 2
A4 – Áreas temática emergentes	Recolha sistemática de informação em áreas temáticas emergentes ou de interesse para a CONFECOOP e entidades filiadas	Dossier Temático	Dossier	> 3

D 2 – DESENVOLVIMENTO E COOPERAÇÃO

Garantir a continuidade da operação aprovada de “Empreendedorismo e Inovação Social - Capacitação Institucional das Organizações da Economia Social Membros do Conselho Nacional para a Economia Social (CNES)” apoiado pelo Portugal 2020/POISE. Participar de forma ativa na implementação, avaliação e monitorização do compromisso de cooperação assinado entre o Governo e os parceiros do setor social e solidário. Assegurar uma relação de proximidade às filiadas e dos parceiros institucionais e promover o alargamento do espaço de representação cooperativa.

O3 - Empreendedorismo e Inovação Social - Capacitação Institucional das Organizações da Economia Social Membros do CNES

O3 - Empreendedorismo de Inovação Social	Descrição	Indicador de Realização	Indicador de Resultados	Metas
A5 - Debates e Conferências	Reforçar o trabalho em rede a nível, local, regional, nacional e internacional, através da criação de espaços de debate/partilha entre as várias organizações	Atas de reunião	Número de Sessões	3
A6 - Comunicação Organizacional	Implementar a Estratégia de comunicação e marketing	Plano de Marketing	Relatório de Atividade	1
A7 - Pacote formativo	Estabelecer um plano de formação na área da gestão organizacional para dirigentes e quadros técnicos	Dossiers Técnico Pedagógico	Ações de formação	>5
A8 – Estudo Académico	Desenvolver um estudo de caracterização do sector cooperativo e	Estudo	Registo	1

	de avaliação do impacto da crise pandémica			
A9 – Plataforma Digital de Intercooperação	Desenvolvimento de portal de intercooperação	Portal	Avaliação de satisfação	>80%
A10 – Representação	Presença de dirigentes e técnicos em reuniões, eventos e organização de conferências, seminários que versem o movimento cooperativo e a sua dinâmica relacional com o contexto social, político e económico, assim como, garantir a participação nos principais fóruns de discussão e decisão (CNES, CES, CIRIEC, CASES, ACI, ESMED, CECOP e CESP)	Relatório de atividade	Registo de presença	>15
A11 - Polos descentralizados	Apoio aos gabinetes de empreendedorismo cooperativo	Relatório de execução	Número de Gabinetes	5
A12 - Avaliação externa	Aquisição de serviço técnico especializado para a realização da avaliação das metodologias aplicadas e da ação	Avaliação de Satisfação	Grau de satisfação	> 80%

O4 – Cooperação

O4 – Cooperação	Descrição	Indicador de Realização	Indicador de Resultados	Metas
A13 - Comissão Permanente para o Setor Social e Solidário	Acompanhar a execução e avaliação do Compromisso de Cooperação para o biénio 2019-2020	Reuniões	Reuniões	>12
A14 - Revisão ou publicação de legislação aplicável	Apresentação de propostas de revisão ou publicação de legislação aplicável ao setor social e solidário;	Proposta	Relatório	1
A15 – Monitorização do impacto da legislação ao setor	Monitorização do impacto da legislação ao setor e análise do estado da arte com o objetivo de	Parecer	Relatório	1

	fundamentar as propostas em sede de negociação			
A16 - Desenvolvimento do desenho de respostas sociais	Desenvolvimento do desenho de respostas sociais, em particular a proposta de alteração dos Serviços de Apoio Domiciliário;	Proposta	Relatório	1
A17 – Licenciamento, fiscalização e regime sancionatório;	Acompanhamento e análise do regime de licenciamento, fiscalização e respetivo regime sancionatório;	Parecer	Relatório	1
A18 - Comparticipações Familiares	Regulamento das Comparticipações Familiares devidas pela utilização dos serviços e equipamentos sociais;	Parecer	Relatório	1
A19 - Fundo de Reestruturação do Setor Social e Solidário;	Acompanhamento do Fundo de Reestruturação do Setor Social e Solidário	Reuniões	Relatório	1
A20 - Emissão de pareceres	Emissão de pareceres diversos colocados à apreciação da CONFECOOP	Parecer	Relatório	1
A21 - Grupos de trabalhos criados pelo Instituto da Segurança Social (ISS)	Integração nos grupos de trabalhos criados pelo Instituto da Segurança Social (Formação Profissional dirigida a pessoas com deficiência, SAD; CACI; CRI, Maximização de Recursos; Custos Reais)	Reuniões	Relatório	1
A22 - Grupos de trabalhos criados pelo Ministério da Educação (ME)	Integração nos grupos de trabalhos criados pelo Ministério da Educação - Educação pré-escolar, ajustamento e capacitação da rede solidária e avaliação do funcionamento da rede	Reuniões	Relatório	1

A23 - Adenda ao compromisso de Cooperação	Participação e negociação da adenda ao compromisso de Cooperação	Reuniões	Relatório	1
A24 - Compromisso de Cooperação	Preparação e negociação do Compromisso de Cooperação para o biénio 2021 – 2022	Reuniões	Relatório	1
A25 – Pacto Social	Preparação e elaboração da revisão do Pacto Social	Reuniões	Relatório	1

O5 – Proximidade Organizacional

O5 – Proximidade Organizacional	Descrição	Indicador de Realização	Indicador de Resultados	Meta
A26 – Consolidação da relação com as filiadas	Envolver as filiadas na concretização dos objetivos e garantir a representação institucional	Avaliação Externa	Grau de satisfação	>80%
A27 – Promover o alargamento do espaço de representação cooperativa	Concretizar a entrada de cooperativas ou federações contribuindo para o alargamento da representação cooperativa	Filiação	Aumento de filiadas	>5
A28 – Participação ativa ao nível da representação nacional	Garantir a presença ao nível da representação nas diferentes estruturas e fóruns de discussão	Relatório de Atividades	Número de participações	>10
A28.1 – CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social	Garantir a continuidade no trabalho desenvolvido na representação dos interesses das cooperativas.	Relatório de Atividade	Número de participações	>6
A28.2 – CNES – Conselho Nacional para a Economia Social	Garantir uma participação ativa e promover a aproximação às outras áreas da economia social	Relatório de Atividade	Número de participações	>3
A28.3 – CIRIEC/Portugal	Garantir o acompanhamento dos trabalhos, iniciativas, conferências, estudos, entre outros	Relatório de Atividade	Número de participações	>5

A28.4 – CES- Conselho Económico e Social	Participar nas sessões plenárias e nas Comissões especializadas, em Seminários e em grupos de trabalho.	Relatório de reuniões	Número de reuniões	>5
A28.5 Reunião CONFAGRI	Solicitar marcação e reunião para discussão de assuntos de interesse das Confederações, nomeadamente a reativação do Fórum Intercooperativo.	Relatório de reunião	Número de reuniões	1
A28.6 CPES – Confederação Portuguesa de Economia Social	Participar nas reuniões de Direção da Confederação das Organizações da Economia Social	Registo de reunião	Número de reuniões	>5
A29 – Participação ativa ao nível da representação transnacional	Garantir a presença ao nível da representação nas diferentes estruturas e fóruns de discussão	Relatório de Atividades	Número de participações	>4
A29.1 – ACI – Aliança Cooperativa Internacional	Participar nas iniciativas e objetivos da ACI.	Relatório de Atividades	Número de participações	>1
A29.2 – OCPLP – Organização Cooperativista dos Países de Língua Oficial Portuguesa	Analisar a informação, dar resposta a solicitações de interação/cooperação, participar nas Assembleias-gerais, em Seminários e em grupos de trabalho.	Relatório de Atividades	Número de participações	>2
A29.3 - Cooperatives Europe	Participar nas reuniões ordinárias agendadas, reuniões de trabalho e conferências e disseminar informação produzida	Relatório de Atividades	Número de participações	>1
A29.4 – Rede ESMED – Rede Euro Mediterrânea de Economia Social	Participar nas reuniões ordinárias agendadas, reuniões de trabalho e conferências e disseminar informação produzida	Relatório de Atividades	Número de participações	>1
A29.5 –CECOP- The European confederation of industrial and service cooperatives	Participar nas reuniões ordinárias agendadas, reuniões de trabalho e conferências e disseminar informação produzida	Relatório de Atividades	Número de participações	> 5
A30 – Comemoração do Dia Internacional das Cooperativas	Organizar em articulação com a CONFAGRI e CASES o Dia Internacional da Cooperativas	Relatório de Atividade	Número de Atividades	1
A31 – livro branco	Continuidade na identificação das principais prioridades, preocupações e ambições do movimento cooperativo	Documento	Número de Documentos	1

A32 – Grupos Parlamentares	Reunir com grupos parlamentares com assento na Assembleia da República	Relatório de Reunião	Número de reuniões	> 1
A33 – Comissões Assembleia da República	Participar em audiência com Comissões;	Relatório de Reunião	Número de reuniões	4
A34 – Tutela	Reunir com em audiência com Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ministério da Economia ; Ministério da Educação; Ministério da Saúde;	Relatório de Reunião	Número de reuniões	2

D 3 – ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO

Garantir a concretização das políticas, estratégias e objetivos definidos e aprovados em Assembleia Geral. Proceder à monitorização das ações e acompanhamento da execução do plano.

O6 – Executar o Plano de Atividades, Orçamento e Gestão de Instalações e Equipamentos

O6 – Executar o plano de actividades, orçamento e gestão de instalações e equipamentos	Descrição	Indicador de Realização	Indicador de Resultados	Metas
A35 – Plano de Atividades	Garantir o cumprimento das atividades previstas no plano aprovado em AG	Relatório de Atividades	Realização de atividades	> 80%
A36 – Orçamento Anual	Garantir o controlo orçamental aprovado em AG	Relatório de Contas	Execução orçamental	> 90%
A37 – Plano gestão ambiental nas instalações e equipamentos	Definir um plano de gestão das instalações, dos meios e equipamentos	Relatório de Atividades	Número de reparações	< 5

ANEXO 1 - CRONOGRAMA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
A1												
A2												
A3												
A4												
A5												
A6												
A7												
A8												
A9												
A10												
A11												
A12												
A13												
A14												
A15												
A16												
A17												
A18												
A19												
A20												
A21												
A22												
A23												
A24												
A25												
A26												
A27												
A28												
A29												
A30												
A31												
A32												
A33												
A34												
A35												
A36												
A37												

ANEXO 2 - ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO 2021

	CONFECOOP ORÇAMENTO 2021			
7,1	RENDIMENTOS			
	IGFSS	204 633,32		
	CASES	10 000,00		
	CPSS	120 147,32		
	OUTROS RENDIMENTOS	51 491,71		
	TOTAL RENDIMENTOS	386 272,35	386 272,35	
	GASTOS			
	ENCARGOS COM PESSOAL			
6,1	PESSOAL INTERNO-DIRECTOR EXECUTIVO E ADMINISTRATIVA	78 293,32		
6,2	PESSOAL EXTERNO - CONSULTORIA, TRADUTOR, TÉCNICO E CONTABILIDADE	14 320,00		
	TOTAL GASTOS COM PESSOAL	92 613,32	92 613,32	
	ENCARGOS DIRECTOS COM BENS E SERVIÇOS			
6,3	DEBATES E CONGRESSOS	2 990,00		
	COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL	9 350,00		
	ACÇÃO FORMAÇÃO-PACOTE FORMATIVO-GESTÃO ORGANIZACIONAL	3 581,25		
	ESTUDO ACADÉMICO-CARACTERIZAÇÃO SECTOR COOPERATIVO	36 900,00		
	PROMOÇÃO TRABALHO EM REDE-REPRESENTAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL	12 448,75		
	FUNCIONAMENTO GABINETES DE APOIO~E POLOS DE ATENDIMENTO-POLOS DESCENTRALIZADOS	30 750,00		
	AVALIAÇÃO-AVALIAÇÃO EXTERNA - METODOLOGIAS E RESULTADOS	0,00		
	COMPROMISSO COOPERAÇÃO	171 639,03		
	TOTAL	267 659,03	267 659,03	
6,4	GASTOS GERAIS			
	MATERIAL CONSUMIVEL E BENS NÃO DURADOUROS	1 960,00		
	ENERGIA	600,00		
	AGUA	240,00		
	COMUNICAÇÕES	1200,00		
	ALUGUER INSTALAÇÕES	6 000,00		
	ALUGUER EQUIPAMENTOS	5 000,00		
	MANUTENÇÃO EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES	1 000,00		
	TOTAL	16 000,00	16 000,00	
6,5	QUOTIZAÇÕES			
	ACI	7 200,00		
	OCPLP	200,00		
	CIRIEC	230,00		
	CPEES	240,00		
	FNGIS	100,00		
	CECOP	2 030,00		
	TOTAL	10 000,00	10 000,00	
	TOTAL GASTOS	386 272,35	386 272,35	386 272,35
	RESULTADO			0,00

Parecer do Conselho Fiscal

Plano de Atividades e Orçamento 2021

O Conselho Fiscal da CONFECOOP, no exercício das competências que lhe são atribuídas, nomeadamente pelo Código Cooperativo, vem pronunciar-se sobre a análise que efetuou ao Plano de Atividades e Orçamento da Direção para o ano 2021, tendo ambos merecido o seu parecer favorável.

Lisboa, 18 de dezembro de 2020

O Conselho Fiscal

Presidente _____ Fernando Ferreira | CESPU, CRL

Vogal _____ Carlos Ramos | AUTOCOOPE, Crl

Vogal _____ Michelle Chan | Pro Nobis, Crl



confecoop
confederação
cooperativa
portuguesa.cof

Rua Padre Américo – 7C
1600 – 548, Lisboa
confecoop@mail.telepac.pt

www.confe.coop@mail.telepac.pt

Colaboradora por

